

# **O FÓRUM MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO COMO ARTICULADOR DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO (PME)**

Débora Zago Bissaro  
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC).  
E-mail: dzbissaro@gmail.com

Emilia Peixoto Vieira  
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC).  
E-mail: emilcarl28@hotmail.com

## **INTRODUÇÃO**

O Fórum Municipal de Educação (FME), enquanto entidade representativa e deliberativa no contexto educacional de um município, desempenha um papel significativo como mediador no monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Educação (PME). Enquanto um espaço de atuação da sociedade civil organizada (Gramsci, 1980), exerce papel fundamental na disputa por projetos de educação pautados em princípios democráticos, promovendo a participação de diversos atores sociais no cenário educacional local.

No contexto do monitoramento, o FME tem a função de acompanhar de forma contínua o andamento das metas estabelecidas no PME, o que implica na análise regular dos indicadores de desempenho, na identificação de eventuais desafios e na proposição de medidas corretivas, quando necessário. O Fórum pode fornecer subsídios importantes para ajustes e aprimoramentos das políticas educacionais em consonância com as diretrizes estabelecidas no plano.

A relevância do estudo é respaldada pela importância do PME como uma política pública que orienta as ações educacionais municipais que, ao estabelecer metas, diretrizes e estratégias para o sistema de ensino, atua na promoção da qualidade da educação e na garantia do acesso equitativo. Nesse sentido, compreender como o FME atua como mediador no processo de monitoramento e avaliação do PME é essencial para fortalecer a governança educacional e promover uma gestão mais eficaz e participativa.

O estudo se justifica pela escassez de pesquisas que abordem especificamente o papel do FME no contexto do monitoramento e avaliação do PME. Embora existam estudos sobre a elaboração e implementação do PME, poucos se debruçam sobre a fase de acompanhamento e avaliação das políticas educacionais após sua aprovação. Portanto, investigar o papel do FME como mediador neste processo preenche uma lacuna na literatura acadêmica e contribui para o avanço do conhecimento sobre governança educacional em nível municipal.

O diálogo teórico estabelecido nesta introdução se baseia em conceitos e abordagens relacionados à gestão educacional, políticas públicas de educação e sociedade civil e tem como objetivos investigar o papel do Fórum Municipal de Educação (FME) como mediador no processo de monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Educação (PME), analisando: sua contribuição para a efetividade das políticas educacionais em âmbito municipal; o funcionamento e a estrutura do FME, suas atribuições; composição, mecanismos de participação e formas de articulação com outros atores do sistema educacional municipal; o processo de elaboração, implementação e acompanhamento do Plano Municipal de Educação (PME); os impactos do envolvimento do Fórum Municipal de Educação (FME) no processo de monitoramento e avaliação do PME, considerando sua contribuição para a transparência, responsabilização e participação social na gestão educacional municipal.

Esta pesquisa tem como metodologia o estudo de caso no município de Teixeira de Freitas, Bahia, selecionado como objeto de estudo, e está em desenvolvimento. A partir de uma revisão bibliográfica, identificamos nos estudos de Manfio (2021), Raimann (2020) e Perboni e Corrêa (2019), análises sobre o funcionamento dos órgãos colegiados e sua importância no processo de elaboração, monitoramento e avaliação dos PMEs. Também, nos estudos de Silva e Muranaka (2017) e Santos et al. (2020) com respostas sobre o processo de elaboração e implementação dos PMEs em diferentes contextos municipais, ressaltam os desafios enfrentados e as estratégias adotadas para promover uma educação de qualidade e inclusiva. Ainda, os estudos de Mendonça, Silva e Oliveira (2019) abordam a relação com o PME em um contexto específico, fornecendo dados sobre as práticas e desafios enfrentados na governança educacional municipal e Oliveira (2020) trazendo reflexões sobre o PME como referencial cognitivo

e normativo da gestão educacional, destacando sua importância como instrumento de planejamento e orientação das políticas educacionais municipais.

Pretende-se realizar uma triangulação de dados, confrontando informações obtidas por diferentes fontes, a fim de assegurar a validade e a confiabilidade dos resultados da pesquisa que serão discutidos à luz da revisão bibliográfica realizada, com o objetivo de interpretar e contextualizar as teorias e conceitos estudados.

O resultado deste trabalho pretende ter como produto educacional, a elaboração de um caderno formativo destinado a gestores educacionais municipais, membros de fóruns de educação e outros interessados na elaboração, implementação, monitoramento e avaliação de Planos Municipais de Educação (PMEs), oferecendo sugestões práticas e instrumentos para o monitoramento e avaliação contínuos do PME pelo Fórum Municipal de Educação e pelos atores sociais.

## **DESENVOLVIMENTO**

A pesquisa baseia-se em uma abordagem qualitativa, que permite uma compreensão detalhada do papel do Fórum Municipal de Educação (FME) no monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Educação (PME), conduzindo um estudo de caso no município de Teixeira de Freitas, no Território do Extremo Sul da Bahia. Por meio de entrevistas semiestruturadas, serão coletados dados junto aos membros do FME, gestores educacionais, representantes da sociedade civil e outros atores envolvidos no processo. Visa mapear como esses diferentes atores sociais têm se posicionado para que se promova não somente a normativa para governança educacional, como também a efetividade da política no âmbito do município.

Pesquisa dessa natureza pode contribuir a uma compreensão aprofundada do papel do FME corresponsável pela implementação, monitoramento e avaliação do PME, além de monitorar as políticas públicas educacionais no âmbito local. Ainda contribuir para enfrentar os desafios que impossibilita a atuação dos fóruns: falta de estrutura e apoio institucional; baixa participação da sociedade civil; dificuldades no monitoramento e avaliação do PME; descontinuidade de políticas públicas; fragilidade na articulação com os Conselhos de Educação e o Poder Legislativo; falta de formação dos membros do Fórum; desafios no financiamento da educação; falta de

dados/indicadores atualizados, tanto nacional como municipal; desigualdades territoriais e desafios regionais. Os Fóruns Municipais de Educação enfrentam desafios complexos que demandam maior apoio institucional, participação social fortalecida e mecanismos de monitoramento mais eficazes. Para que cumpram seu papel de forma efetiva, é fundamental garantir autonomia, estrutura adequada e diálogo contínuo com o poder público.

## **CONSIDERAÇÕES**

Esta pesquisa, ainda em andamento, tem como objetivo investigar o papel do Fórum Municipal de Educação (FME) como instância mediadora no monitoramento e na avaliação do Plano Municipal de Educação (PME). Por meio da análise das suas contribuições, busca-se compreender seu impacto na efetividade das políticas educacionais no município de Teixeira de Freitas, localizado no Extremo Sul da Bahia.

A pesquisa fundamenta-se em estudos sobre a redemocratização da sociedade, o papel do Estado e da sociedade civil organizada e a análise de categorias como participação, democracia, controle social, criação dos conselhos, patrimonialismo e financiamento da educação. Além disso, investiga as normativas estabelecidas na Constituição Federal de 1988, bem como a criação dos fóruns — tanto governamentais quanto populares —, considerando o Fórum como um espaço de disputas no contexto da sociedade.

Dessa forma, torna-se essencial examinar os atores sociais envolvidos na política pública educacional territorial, articulando essa análise com elementos centrais do Plano Nacional de Educação (PNE). Ademais, destaca-se uma reflexão inicial sobre a relevância dos Fóruns de Educação, sua composição, a importância de sua criação e os sujeitos que os integram.

Por fim, salienta-se que essas questões estão em fase inicial de investigação no município de Teixeira de Freitas, exigindo um aprofundamento contínuo para a compreensão do papel do FME no cenário educacional local.

## **REFERÊNCIAS**

GRAMSCI, A. *Maquiavel a Política e o Estado Moderno*. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1980.

MANFIO, Aline. O papel dos Conselhos Municipais de Educação na elaboração e monitoramento dos Planos Municipais de Educação. **Educação em Revista**, v. 22, p. 77-90, 2021.

MENDONÇA, Karolyne Monteiro; SILVA, Josiane Sousa; OLIVEIRA, Camila Alberto Vicente de. Apontamentos Acerca da Constituição e Funcionamento do Conselho Municipal de Caiapônia-Go e sua relação com Plano Municipal de Educação. **Anais da Semana de Licenciatura**, p. 297-309, 2019.

OLIVEIRA, Rejane de. Plano Municipal de Educação: referencial cognitivo e normativo da gestão educacional. 2020. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/56353aca-2fb9-49aa-8e3c-9e0d1892db6a/content>>. Acesso em: 12 de maio de 2024.

PERBONI, Fabio; CORRÊA, Josiane Caroline de Souza Salomão. Planos municipais de educação de Mato Grosso do Sul: monitoramento e avaliação na região do cone sul. **Laplage em revista**, v. 5, n. 3, p. 101-109, 2019.

RAIMANN, Elizabeth Gottschalg. Avaliando o plano municipal de educação: monitoramento e controle social. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, p. 810-824, 2020.

SANTOS, Bruna de Souza Pereira et al. **Políticas Públicas para a Educação de Jovens e Adultos**: uma análise do monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Educação do município de Cascavel (2016-2019). 2020.

SILVA, Mariana Aparecida da; MURANAKA, Maria Aparecida Segatto. Uma análise do processo de elaboração do Plano Municipal de Educação de Rio Claro-SP. **Educação: Teoria e Prática**, v. 27, n. 55, p. 244-261, 2017.